



**V ENCONTRO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA
APLICADA À AVIAÇÃO 12 A 14 SALVADOR -BA**

**EMERGÊNCIAS E DESASTRES
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA**

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA

"Nadie puede librar a los hombres del dolor, pero le será perdonado a aquel que haga renacer en ellos el valor para soportarlo." (Selma Lagerlof)

ROTEIRO

- Pequeno histórico - Psicologia X Emergências e Desastres;**
- Qual o entendimento que a psicologia tem sobre desastres?**
- Como a Psicologia pode atuar?**
- Peculiaridades da primeira ajuda psicológica em situações de desastres;**
- Instrumentos básicos;**
- A Dimensão Humana dessa prática;**
- A Dimensão Ética;**
- O Desastre Aéreo – Cenários diversos de uma dor.**



Histórico - Emergências e Desastres X Psicologia

- **1909 - Primeiro estudo da compreensão das questões emocionais em envolvidos com desastres de Eduard Stierlim, (acidentes de minas, de trem e marítimos, nos Estados Unidos).**
- **1920 - A primeira pesquisa considerada científica feita por Samuel Prince, em Halifax, no Canadá. Ele trabalhou com explosões e desastres marítimos.**
- **1944 - Lindemann realizou primeiro estudo na área de intervenção pós desastre, constituiu uma avaliação sistemática das respostas psicológicas dos sobreviventes do incêndio de uma boate, em Boston, em que morreram 400 pessoas.**

- **Em 1974, surge uma lei de atuação e de ajuda em situações de desastres e emergências para orientação psicológica aos atingidos, dimensionada pelo Instituto de Saúde Mental do Departamento de Saúde dos Estados Unidos .**

- **Anos 60 e 70 - Perspectiva de análise da psicologia e sua contribuição nessa área direcionou-se para as reações individuais, contemplando transtornos, como o Transtorno do Estresse Pós Traumático e outros.**

De 1900 a 2000 – Pesquisas sobre aspectos psicológicos em desastres com total influência da psiquiatria. Só mais tarde foi dada ênfase da psicologia quanto ao diagnóstico, passando a assumir o interesse na compreensão do comportamento das pessoas frente à situações de desastres.

- **A história oficial do atendimento psicológico em casos de Acidentes Aeronáuticos no Brasil iniciou-se a partir de um acidente de grandes proporções, ocorrido na cidade de São Paulo, em 1996.**



Atualmente

A psicologia no âmbito dos desastres tem se focado na mudança de alguns paradigmas, dentre eles:

- A condição patologizante;**

- A ideia fundada na condição de prevenir e de promover a saúde;**

- A intervenção em situações de Incidentes Críticos ou Desastres tem se expandido dos níveis individuais para o familiar, social e organizacional.**



Qual o entendimento que hoje a psicologia tem sobre desastres?

Os desastres são produto de uma combinação particular entre **riscos, ameaças e vulnerabilidades;**

Os desastres são produtos e processos decorrentes da transformação e crescimento da sociedade sem o gerenciamento adequado dos riscos;

São produtos de alguns modelos de desenvolvimento adotados em relação ao **gerenciamentos dos riscos**, em função de fatores socioambientais, sociotécnicos, socio-organizacionais, relacionados ao modo em que se **produzem vulnerabilidades** e, portanto, a vivência de **ameaças** de desastres.

Situações de desastres estão relacionadas à Fatores Humanos.

Como a Psicologia pode atuar em relação às situações de emergências e desastres ?

- Implementar programas para informar e preparar as populações;**
- Apoiar, planejar e coordenar programas de treinamentos e atenção aos grupos de intervenção de desastres (médicos, psicólogos, assistentes sociais, bombeiros, socorristas, voluntários e outros);**
- Planejar e participar de Exercícios Simulados. Ex: Exercícios Simulados de Acidentes Aeronáuticos (EXEACS);**
- Desenhar e treinar Planos de Emergências e Protocolos que incluam a atenção psicossocial. Ex: Preparar e treinar Planos de Respostas à Emergências (PRE).**



- ❑ **Desenvolver pesquisas científicas na busca da compreensão do comportamento humano em situações de catástrofes;**
- ❑ **Desenvolver estratégias e técnicas terapêuticas adequadas para atender e cuidar do sofrimento humano;**
- ❑ **Trabalhar no sentido de estabelecer a compreensão dos cenários em cada situação de desastre, sem deixar que as populações envolvidas percam suas capacidades de protagonismo, de enfrentamento ao sofrimento e de busca da recuperação;**
- ❑ **Desenvolver ações de promoção de uma cultura de segurança em todos os âmbitos, uma cultura de gerenciamento dos riscos e redução de desastres.**

Peculiaridades da primeira ajuda psicológica em situações de desastres

| Características | Consequências |
|---|--|
| Contexto sem estrutura | Há carência de maior proteção (Safety x Security). |
| Cenário público | Os psicólogos, independente das atitudes de aceitação ou rechaço, criam curiosidade e são observados (oque fazem e como fazem). Há ansiedade e tensão no processo. |
| Atuação deve ser coordenada com todos os serviços da intervenção | Com frequência é necessário satisfazer necessidades ou objetivos distintos. |
| Atendimento realizado à pessoas que estamos vendo pela primeira vez | O psicólogo é um desconhecido para eles, tanto profissionalmente, quanto na dimensão pessoal. |
| O trabalho se realiza em níveis profundos do outro | Em um curto período de tempo entramos no universo psicológico e emocional dos afetados, o que requer grande habilidade e sensibilidade. |
| | |
| | |

| Características | Consequências |
|---|--|
| Duração da assistência limitada | Seu desenvolvimento é irregular, a situação pode oscilar e modificar-se de um momento a outro. |
| A intervenção, na maioria das vezes, é coletiva | Supõe trabalhos com reações e atitudes díspares entre elas |

- ❑ **Requer observar comportamentos individuais e coletivos.**
- ❑ **Detectar e avaliar necessidades de intervenção.**



INSTRUMENTOS DA PSICOLOGIA NAS SITUAÇÕES DE DESASTRES

Contingentes e Subjetivos: O principal instrumento do psicólogo é ele mesmo.

- Formação com a compreensão de que situações de Desastres e Emergências dimensionam Gerenciamento de Crises.**

A função de quem vai atender é a de permitir um processo de “desintoxicação psíquica” diante do fato traumático, que permita a permanência da vontade de viver apesar de.”

BAUBET, ROUCHON, REYRE ET AL, (2010).

Gerar movimentos para a vida sem quebrar o sistema de Defesa Psicológica.

(PEREIRA, 2011)

Dimensão Humana dessa prática

"A vida traz a vulnerabilidade do risco que é estar vivo."

- A Facticidade humana (Heidegger).**
- O significado do processo.**

A ideia que toda experiência de dor engloba uma "possibilidade": A dor compõe as experiências da vida, algumas eu escolho, outras não.

DIMENSÃO ÉTICA

O *sujeito ético* é aquele que, como um ser racional e consciente, sabe o que faz, como um ser livre, que decide e escolhe o que faz e como um ser responsável, que responde pelo que faz.

Uma ação só será ética se for consciente, livre e responsável e será virtuosa se realizada em conformidade com o bom e o justo.

A ação ética só é virtuosa se for livre e só o será se for **autônoma**, isto é, se resultar de uma decisão interior do próprio SUJEITO e não de uma pressão externa.

O Cenário do Desastre Aéreo

O acidente aéreo em si não permite que suas circunstâncias ofereçam explicações racionais. Muitas vezes nem o corpo é resgatado para que o familiar possa realizar seus ritos, e a ausência do corpo morto pode levar a uma vivência de negação.



A DOR

IMPACTO – CHOQUE – NEGAÇÃO –
ENTORPECIMENTO - DESCRÊNCIA

□ ANSEIO, PROTESTO E
DESESPERO



□ RECUPERAÇÃO E
RECONSTRUÇÃO

O SIGNIFICADO DO PROCESSO E A BUSCA DE SENTIDO DO REORGANIZAR-SE INDIVIDUAL, RELACIONAL E COMUNITÁRIO

- REDIMENSIONAR papéis
- NOVA IDENTIDADE
- Processar ACEITAÇÃO e retorno ao controle da vida
- “Perceber-me... Perceber o tempo necessário para REALIZAÇÃO dos lutos.

“Os mortos não pesam tanto pela ausência como por aquilo que entre nós nunca foi dito”.

*Todo sofrimento será memória.
Eu, sentado aqui,
serei só estes versos que dizem
haver um eu
sentado aqui.*

**Antônio Brasileiro De Pequenos
Assombros (1998/2000).**

**O Voo
1907**



“A dor que não é compreendida inevitavelmente reaparece, como um espírito andante que não pode descansar até que o mistério seja esclarecido e o encanto quebrado.”

*FREUD – OBRAS
COMPLETAS, 1909*

Voo 4896



Inscrição para uma lareira

**A vida é um incêndio: nela
dançamos, salamandras
mágicas.**

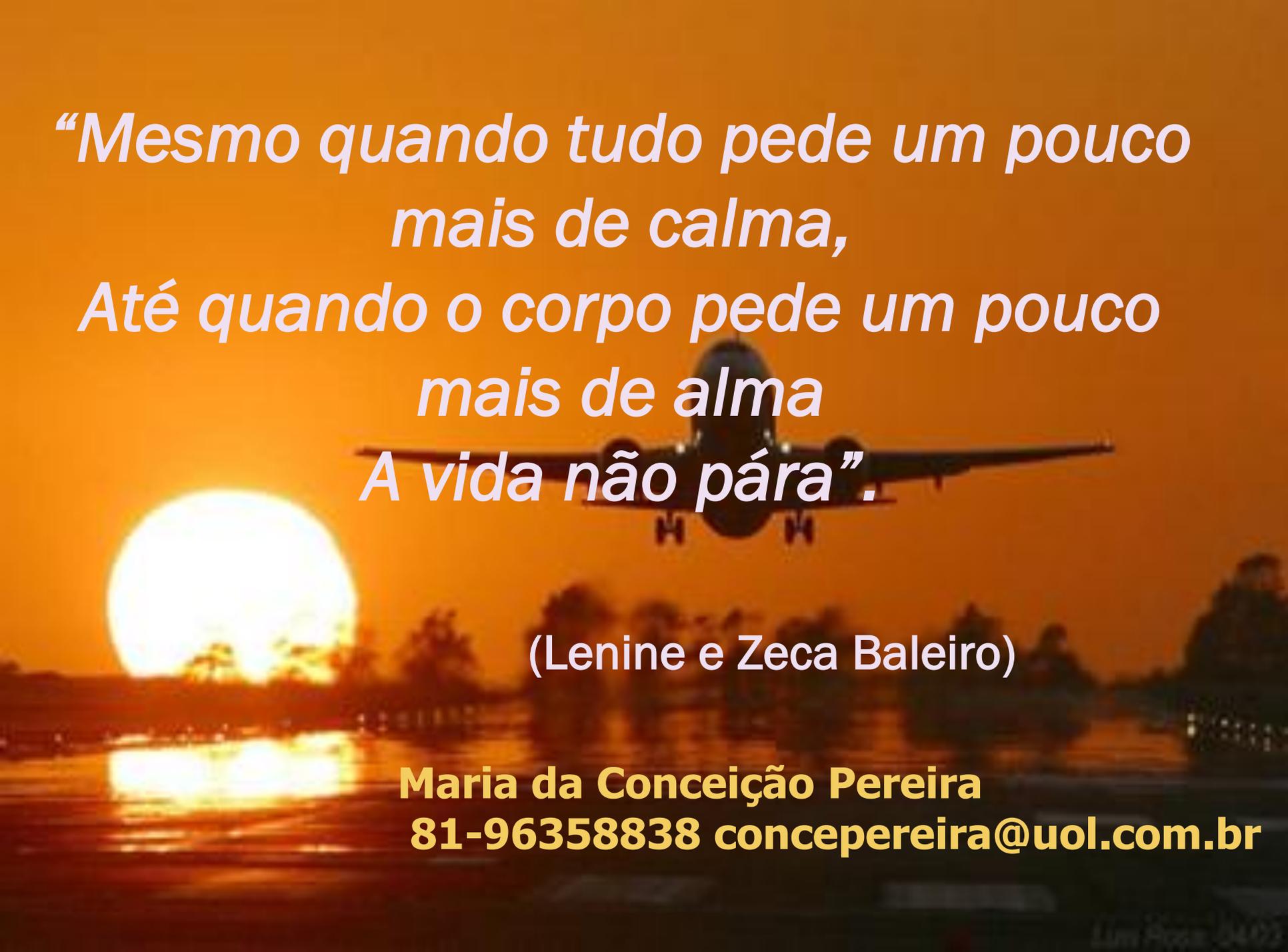
**Que importa restarem cinzas
se a chama foi bela e alta?
Em meio aos toros que
desabam,
cantemos a canção das chamas!**

**Cantemos a canção da vida,
na própria luz consumida...**

Mário Quintana

Voo
3054





*“Mesmo quando tudo pede um pouco
mais de calma,
Até quando o corpo pede um pouco
mais de alma
A vida não pára”.*

(Lenine e Zeca Baleiro)

Maria da Conceição Pereira
81-96358838 concepereira@uol.com.br